



ENSINO E PESQUISA EM FINANÇAS

PERFIL E PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS DOCENTES DE FINANÇAS VINCULADOS A DOUTORADOS EM ADMINISTRAÇÃO

PROFILE AND THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF FINANCE PROFESSORS FROM DOCTORAL PROGRAMS IN BUSINESS ADMINISTRATION

Flávia Cruz de Souza
Universidade Federal de Santa Catarina

Mestre em Administração

José Alonso Borba
Universidade Federal de Santa Catarina

Professor do Departamento de Ciências Contábeis

Fernando Dal-Ri Murcia
Universidade de São Paulo

Doutorando em Controladoria e Contabilidade

Data de submissão: 10 set. 2008 . **Data de aprovação:**

12 jul. 2010 . **Sistema de avaliação:** Double blind review .

Universidade FUMEC / FACE . Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho .

Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira . Prof. Dr. José Marcos Carvalho de Mesquita.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o perfil e produtividade científica dos professores da área de Finanças, vinculados a programas de Doutorado em Administração. Inicialmente, selecionaram-se 67 docentes de Finanças vinculados aos 11 cursos de doutorado em Administração com conceito 5 ou 6 na última avaliação da CAPES. Após a exclusão de 13 docentes, chegou-se a um total de 54 Currículos *Lattes* a serem analisados. Os principais resultados demonstraram que: grande parte dos professores de Finanças é bacharel, mestre e doutor em Administração; apenas três fizeram doutorado-sanduíche, nove concluíram pós-doutorado, e somente sete possuem bolsa de produtividade do CNPq; 19 atuam na linha de pesquisa 'Mercado Financeiro e de Capitais'. No que diz respeito à orientação, os

docentes contribuíram com a formação de 994 bacharéis, 635 mestres e 51 doutores. Quanto à produtividade científica em congressos, 130 artigos foram publicados em eventos 'Nacional A' e 319 em eventos 'Internacional A'. No que se refere à publicação permanente, 198 artigos foram publicados em periódicos 'Nacional A', mas apenas quatro estudos foram publicados em periódicos 'Internacional A'.

PALAVRAS-CHAVE

Docentes de Finanças. Produtividade Científica. Currículo *Lattes*.

ABSTRACT

The objective of this paper is to analyze the profile and the scientific production of Finance professors from Doctoral programs in Business Administration. First, a total of 67 finance professors from 11 Doctoral programs that have grade 5 or 6 in the last CAPES' evaluation have been selected. After the elimination of 13 professors, a total of 54 lattes curriculum were analyzed. Findings evidence that: most part of professors has a bachelor, a masters and a doctoral degree in Business Administration, only three have participated in a Sandwich PhD program.; nine have conclude a pos-doctoral degree, and only seven have a CNPq productivity scholarship; 19 research in the area of 'Financial and Capital Markets'. Regarding student orientation, the analyzed professors have contributed to the academic formation of 994 bachelors, 635 masters and 51 doctors. Regarding scientific productivity in events, 130 papers have been published in 'National A' and 319 in 'International A' research forums. Regarding permanent publication, 198 articles have been published in 'National A' journals, but only four in 'International A' journals.

KEYWORDS

Finance Professors. Scientific Production. Lattes Curriculum.

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que o estudante adquire a maior parte do treinamento e *background* para pesquisa durante os cursos de mestrado e doutorado. Mais especificamente, na área de Administração com foco em Finanças, os cursos de pós-graduação são responsáveis pela formação de profissionais que atuam na maximização dos recursos corporativos

e, ao mesmo tempo, contribuem para a construção de conhecimento científico (SOUZA, 2008).

Dentro deste cenário, os docentes desempenham papel fundamental, seja na formação desses profissionais, seja na construção de conhecimento científico na área. Assim, buscando apresentar uma contribuição acadêmica para a área de ensino e pesquisa em Administração,

o presente trabalho tem como objetivo conhecer o perfil e produtividade científica dos professores da área de Finanças, vinculados a programas de Doutorado em Administração brasileiros. A condução desta pesquisa torna-se relevante na medida em que é analisada sob duas perspectivas: a acadêmica e a prática.

Em primeiro lugar, pode-se afirmar que o estudo sobre os docentes da área de Finanças representa um assunto que ainda não é consenso na literatura acadêmica brasileira, uma vez que não há conhecimento de trabalhos que tenham abordado tal tema. Por outro lado, no cenário internacional, nota-se a existência de alguns estudos.

Brusa, Carter e Heilman (2006), por exemplo, investigaram a relação entre índices de publicação de doutores e conteúdo acadêmico dos programas de doutorado, sendo que os resultados indicaram que o conteúdo de determinadas disciplinas dos cursos de doutorado em Finanças impacta na quantidade de publicações dos titulados. Já o trabalho de Womack e Zhang (2005) evidenciou que o número de disciplinas e carga horária nos programas de pós-graduação em Finanças, nos Estados Unidos, varia entre as universidades, demonstrando que os programas estrangeiros buscam moldar-se às necessidades do mercado.

No âmbito prático, constata-se que o mercado para profissionais na área de Finanças tem se tornado bastante atrativo. O grande número de empresas que realizaram *Initial Public Offering (IPO)*, a expansão da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), as recentes fusões e aquisições, a crise dos títulos *subprime* nos Estados Unidos e a *Lei*

Sarbanes-Oxley, de 2002, apresentam-se como oportunidades para profissionais com formação em Finanças. Contudo, para que estes profissionais atendam às demandas do mercado, faz-se necessário que as universidades e seus respectivos docentes também estejam preparados para as mudanças.

Assim, explorar o perfil e a produtividade dos docentes de Finanças é relevante na medida em que tais professores são responsáveis pela formação de novos profissionais, lecionam e pesquisam nas principais universidades brasileiras, editam os principais periódicos acadêmicos da área, participam dos Conselhos de Administração de grandes companhias e também influenciam órgãos normalizadores do mercado nacional.

Do mesmo modo, estudantes interessados em realizar algum curso de pós-graduação em Finanças podem utilizar os resultados aqui evidenciados para conhecer o perfil desses docentes. No âmbito prático, o trabalho também espera auxiliar na melhoria da formação dos futuros docentes e executivos da área de Finanças, contribuindo assim para o estreitamento da academia com o mercado.

PESQUISAS ANTERIORES

Pesquisa desenvolvida por Chung, Cox e Okunade (1993) examinou o comportamento de publicação individual e identificou os autores mais prolíficos das 20 principais revistas de economia. De um grupo de 100 economistas mais produtivos, três dos 50 primeiros ganharam prêmio Nobel, o que indica que quantidade não implica necessariamente qualidade. Um fato que reforça essa

constatação é que um grande número de ganhadores do prêmio não está no *ranking*. Outra conclusão do estudo é que, dos 100 economistas mais prolíficos, 55 concentravam-se em três instituições de ensino: Harvard, MIT e Chicago.

Carayol e Matt (2006) estudaram a produção científica de mais de mil pesquisadores da Universidade Louis Pasteur (França), entre os anos de 1993 e 2000. Dentre os resultados mais significativos, pode-se mencionar que a qualidade das pesquisas individuais é influenciada pela qualidade dos artigos produzidos pelo grupo no qual o pesquisador está inserido. Além disso, o estudo constatou que indivíduos que fizeram pós-doutorado no exterior possuem pontuação individual mais alta em comparação àqueles que realizaram o curso no país de origem.

Barata e Goldbaum (2003) analisaram o perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, na área de Saúde Coletiva. Dentre os resultados, os autores constataram que a produção científica é divulgada principalmente em periódicos Internacionais 'A' e nacionais 'A' e 'B'.

Oliveira *et al.* (2007) examinaram o perfil de 85 pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq da área de Administração e Contabilidade. Os principais resultados evidenciaram que: as áreas de Administração e Contabilidade têm pesquisadores que possuem uma grande variação em sua formação; a maioria dos pesquisadores cursou seu doutorado no Brasil; os docentes analisados publicaram mais em periódicos classificados como 'Locais', seguidos pelos 'Nacionais', sendo que a publicação em

periódicos internacionais corresponde a apenas 1% da publicação total.

Borba *et al.* (2007) investigaram o perfil de 114 doutores formados em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Os autores concluíram que: apenas três doutores fizeram doutorado-sanduíche; oito, pós-doutoramento; e 11 concluíram livre-docência; a maioria (82%) é composta por homens e bacharéis em Ciências Contábeis; a metade dos doutores atua na área de Contabilidade Gerencial; sete deles têm bolsa de produtividade; cada doutor orientou, em média, 11 dissertações de mestrado e menos de uma de doutorado; quatro artigos foram publicados em periódicos internacionais, 226 em periódicos nacionais e 1.235 em eventos nacionais e internacionais.

Castro (2005) mapeou a influência do estágio pós-doutoral sobre a produção dos docentes em programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo das áreas Biológicas, de Engenharias, Exatas e da Terra e Saúde. O estudo utilizou como fonte dados a Plataforma *Lattes*, onde foi analisada a produção científica antes e depois da realização do pós-doutorado, e comparado o desempenho acadêmico coletivo entre os pesquisadores que optaram por realizar estágio pós-doutoral e os que optaram por não realizar estágio pós-doutoral. Os resultados revelaram que o pós-doutorado possui uma leve influência sobre o aumento de publicações em revistas internacionais 'A'.

Silva, Menezes e Pinheiro (2003) avaliaram a produtividade científica dos pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Suas conclusões demonstraram que: a maior

parte dos artigos foi publicada no país; os pesquisadores da área de Ciências Sociais Aplicadas publicaram 55% de seus achados em periódicos não classificados e 45% em periódicos classificados pelo Qualis/CAPES.

Conforme mencionado na introdução deste trabalho, não se tem conhecimento de pesquisa similar que buscasse avaliar o perfil e a produtividade científica dos professores de finanças brasileiros. Nesse sentido, o presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa inédita, que permite também a comparação dos resultados aqui encontrados com outras áreas do conhecimento científico.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se como exploratório-descritivo, com abordagem qualitativo-quantitativa, tendo por finalidade analisar o perfil e produtividade científica dos professores da área de

Finanças, vinculados a programas de Doutorado em Administração brasileiros.

Os professores da área de Finanças, selecionados para a pesquisa, são aqueles vinculados aos cursos de doutorado em Administração nacionais que receberam conceito 5 ou 6 na Avaliação Trienal 2007, realizada pela CAPES, divulgada no início do mês de outubro do mesmo ano.

Assim, restaram 12 cursos de doutorado nacionais a serem analisados. Entretanto, o curso de Doutorado em Administração, da Universidade Federal do Paraná, apesar de ter recebido conceito 5, foi excluído da pesquisa, uma vez que não tem linha de pesquisa em Finanças e, conseqüentemente, o programa mencionado não conta com pesquisadores nessa área, em seu corpo docente. Portanto, foram analisados professores da área de Finanças de 11 cursos de doutorado em Administração nacionais, os quais são apresentados na TAB. 1.

TABELA 1
Cursos de Doutorado em Administração nacionais analisados

NOTA CTC	INSTITUIÇÃO		PROGRAMA	DOCENTES FINANÇAS
	SIGLA	NOME		
6	FGV/SP	Fundação Getúlio Vargas/SP	Administração de Empresas	05
6	USP	Universidade de São Paulo	Administração	10
6	UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Administração	03
5	UFBA	Universidade Federal da Bahia	Administração	03
5	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	Administração	03
5	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	Administração	07
5	FGV/RJ	Fundação Getúlio Vargas/RJ	Administração	11
5	PUC-RIO	Pontifícia Universidade Católica/RJ	Administração de Empresas	08
5	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Administração	08
5	UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Administração de Empresas	06
5	PUC/PR	Pontifícia Universidade Católica/PR	Administração	03

Fonte: Elaborado pelos autores (2007).

A partir dos 11 cursos acima demonstrados, chegou-se a 67 docentes pertencentes às linhas de pesquisa em Finanças. Desse total, seis professores não possuem Currículo *Lattes* cadastrado, um professor disponibilizou em seu currículo informações incompletas e seis professores não haviam atualizado seu currículo no ano de 2007, sendo todos esses excluídos da análise. Assim, 54 docentes tiveram seus currículos *Lattes* analisados para esse trabalho.

A coleta de dados foi realizada durante o período de novembro de 2007 e foram investigadas as seguintes informações: gênero, formação acadêmica, bolsa de produtividade em pesquisa no ano de 2007, linha de pesquisa, grupo de pesquisa, orientações concluídas, e produção científica (periódicos, eventos, livros e capítulos).

Como restrição do estudo, ressalta-se a questão da coleta dos dados referentes a características e produtividade dos professores. Uma vez que esses dados foram coletados a partir da Plataforma *Lattes*, cuja atualização e cujo correto preenchimento são de responsabilidade do docente, as informações disponibilizadas foram consideradas válidas e verdadeiras. Outra restrição se refere ao aumento relativo da produção científica, uma vez que diferentes professores de Finanças são coautores em publicações, fazendo com que a quantidade de artigos e livros esteja acima da quantidade real, pois poderiam estar presentes em dois ou mais currículos analisados. Vale ressaltar ainda que a adequação dos doutores quanto às linhas de pesquisa nem sempre pôde ser objetiva, pois há doutores que não a apresentaram claramente em seu currículo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram analisadas as seguintes questões referentes aos 54 docentes de Finanças: gênero, formação acadêmica (graduação, mestrado, doutorado, doutorado-sanduíche e pós-doutorado), bolsa de produtividade, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, orientações concluídas e produtividade científica (eventos, periódicos, livros e capítulos de livros).

Gênero

Do total analisado, 91% dos docentes são homens, demonstrando que a área de Finanças ainda é dominada por pesquisadores do gênero masculino.

Formação

Nesta etapa da análise, procurou-se identificar a formação acadêmica dos docentes no que se refere aos cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

O GRAF. 1 relaciona a quantidade de cursos de graduação e professores de Finanças.

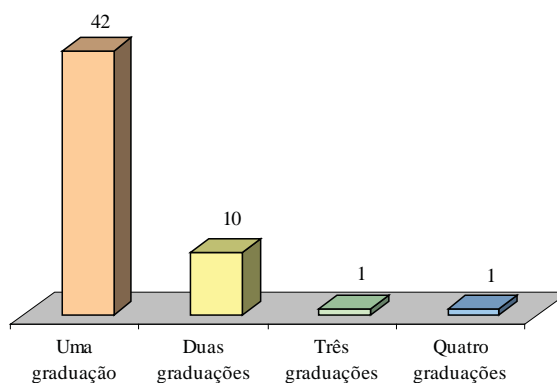


GRÁFICO 1 - Quantidade de graduações por docente analisado

O docente Diógenes Manoel Leiva Martin possui três graduações: é formado em Administração, Direito e Economia. Além dessas, o professor Wilson Toshiro Nakamura, que possui quatro graduações, também é titulado em Ciências Contábeis.

Como esperado, uma vez que a análise foi realizada a partir de cursos de pós-graduação em Administração, grande parte dos professores analisados é formada nessa área. Vale ressaltar que dois deles cursaram a graduação no exterior, sendo Marcelo Cabus Klotzle, na *Universität Bayreuth*, e Walter Lee Ness Jr., na *Yale University*.

Quanto aos graduados em Engenharia, cinco são formados em Engenharia Civil, quatro em Engenharia Mecânica, dois em Engenharia Elétrica, dois em Engenharia de Produção, um em Engenharia Naval, um em Engenharia de Aeronáutica, um em Engenharia Industrial e outro em Engenharia de Agrimensura. Entretanto, três docentes não explicitaram em qual área da Engenharia foi sua formação.

Com relação à pós-graduação *lato sensu*, apenas 31% dos docentes analisados (17 dos 54) possuem o título de especialista. Quanto às áreas nas quais os professores fizeram sua pós-graduação *lato sensu*, nove são especialistas em Administração, sendo que um deles concluiu o curso na *Stanford University* (EUA), dois são especialistas em Administração Financeira, um é especialista em Análise de Sistemas, um possui especialização em Consultoria para Micro e Pequenas Empresas, um possui especialização em Marketing Empresarial, um é especialista em Finanças, um é especialista em Teoria Econômica, e há ainda um docente que

concluiu três cursos de especialização: Gestão Estratégica Financeira, Gestão Internacional, Economia Financeira e Contabilidade.

Dos 54 professores analisados, apenas dois não possuem o título de mestre. Assim, dos 52 docentes que possuem título de mestre, 35 (67%) fizeram mestrado em Administração, sendo que quatro destes fizeram em instituições estrangeiras (*Massachusetts Institute of Technology*, *University of Pennsylvania*, *Université des Sciences Sociales de Toulouse I*, *Universität Bayreuth*).

Os outros 23 docentes fizeram seu mestrado em diversas áreas, tais como Ciências Contábeis, Design de Sistemas na *University of Waterloo*, Economia (sendo um deles na *New School for Social Research*), Engenharia Civil na *Stanford University*, Engenharia de Produção, Engenharia, Estatística (sendo um deles na *Rutgers University*), Finanças e Tecnologia e Informação na *University of British Columbia*, Matemática, e Sistemas de Engenharia Econômica, também na *Stanford University*. Além desses, ainda vale comentar que seis professores possuem dois títulos de mestre.

A maioria dos professores possui doutorado em Administração (62%), sendo que vários deles fizeram seus cursos no exterior, nas seguintes instituições: *McGill University* (Canadá), *Université Pierre Mendès France* (França), *Université Pierre Mendès France Grenoble II* (França), *Aston University* (Inglaterra), *University of California* (EUA), *California Coast University* (EUA), *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas* (Espanha), e *Massachusetts Institute of Technology* (EUA).

Quanto a outras áreas, quatro professores fizeram doutorado em Ciências Contábeis ou Atuariais, sendo que um deles concluiu seu curso na *New York University* (EUA), e outro, na *City University* (Inglaterra); um docente fez doutorado em Competitividade Empresarial na *Aston University* (Inglaterra); sete docentes fizeram doutorado em Economia, sendo que um concluiu seus estudos na *Katholische Universitat Eichstatt* (Alemanha) e outro na *New School for Social Research* (EUA); um professor fez doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia; três professores são doutores em Engenharia de Produção; um deles é doutor em Engenharia Industrial e

Pesquisa Operacional pela *North Carolina State University* (EUA); um é doutor em Estatística na *Rutgers University* (EUA); um é doutor em Finanças pela *London School Of Economics* (Inglaterra); e outro possui doutorado em Sistemas de Engenharia Econômica pela *Stanford University* (EUA).

Somente três professores realizaram doutorado sanduíche, sendo que Ricardo Ratner Rochman e William Eid Junior fizeram na *Hec Hautes Etudes Commerciales* e Carlos Yorghi Khoury fez na *University of Texas*.

Apenas nove professores (17%) fizeram pós-doutorado, como pode ser observado no QUADRO 1.

QUADRO 1

Professores de Finanças e instituições de realização do pós-doutorado

DOCENTE	INSTITUIÇÃO
André Luiz Carvalhal da Silva	University of California at Los Angeles
Antonio de Araujo Freitas Junior	University of Michigan
Eduardo Kazuo Kayo	University of Illinois at Urbana-Champaign
Francisco Vidal Barbosa	Harvard University
José Roberto Ferreira Savoia	Columbia University
Leonardo Fernando Cruz Basso	Universitat Bielefeld
Luiz Eduardo Teixeira Brandão	University of Texas at Austin
Reginaldo Souza Santos	Instituto Superior de Economia e Gestão
Ricardo Pereira Câmara Leal	Georgetown University

Todos os professores que realizaram pós-doutorado o fizeram em instituições estrangeiras, sendo sete em universidades norte-americanas, um em uma universidade alemã e outro em uma instituição de ensino portuguesa.

Bolsa de Produtividade

Apenas sete professores, dos 54 analisados, possuem bolsa de

produtividade do CNPq, sendo que cinco deles possuem bolsa Nível 2 (Jairo Laser Procianoy, Hudson Fernandes Amaral, Janete Lara de Oliveira Bertucci, Reginaldo Souza Santos, Leonardo Fernando Cruz Basso), um possui bolsa nível 1C (Richard Saito), e um possui bolsa nível 1A (Ricardo Pereira Câmara Leal).

Linhas de Pesquisa

Os 54 professores analisados apresentaram, em seus currículos, suas

linhas de pesquisa ou temas de interesse. Assim, optou-se por agrupar os assuntos, conforme demonstrado na TAB. 2.

TABELA 2
Principais linhas de pesquisa adotadas pelos docentes

LINHA DE PESQUISA	QUANTIDADE
Mercado Financeiro e de Capitais	19
Contabilidade	17
Finanças Corporativas	12
Estratégia/Governança Corporativa	10
Finanças Estratégicas	9
Administração/Gestão	8
Investimentos	8
Economia/Econometria/Estatística	7
Avaliação Econômico-Financeira	5
Governo/Setor Público/Bancos	5
Risco	4

A linha de pesquisa mais citada pelos professores envolve temas como Mercado Financeiro e Mercado de Capitais. Na sequência, tem-se a linha de pesquisa denominada Contabilidade, a qual englobou assuntos como Controladoria, Ciências Atuariais, Gestão de Custos e Contabilidade Financeira.

Outros temas também foram citados: Finanças Comportamentais, Mercados Emergentes, Finanças em Mercados Ineficientes e Informações aos Usuários Externos.

Grupos de Pesquisa

Do total de professores de Finanças analisados, 18 deles são líderes de 20 grupos de pesquisa e 24 participam como pesquisadores em 47 grupos de pesquisa. Há docentes que atuam como

pesquisadores em até cinco grupos de pesquisa diferentes.

Orientações Concluídas

Os docentes analisados contribuíram com a formação de 994 graduados, 635 mestres e 51 doutores.

Os professores Roy Martelanc, da USP, Marcelo Cabus Klotzle, da PUC-RIO e Gilberto de Oliveira Kloeckner, da UFRGS, foram os que mais orientaram alunos em cursos de Graduação, ou seja, para a elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso,

Quanto às orientações de Dissertações, citam-se os professores Antonio de Araujo Freitas Junior, da FGV/RJ, Gilberto de Oliveira Kloeckner, da UFRGS, e Ricardo Pereira Câmara Leal, da UFRJ, sendo estes os docentes que mais orientaram

em cursos de Mestrado.

Com relação à formação de doutores, ou seja, orientação de Teses, os professores José Roberto Securato da USP, Reginaldo Souza Santos da UFBA e William Eid Junior da FGV/SP merecem destaque.

Produtividade Científica em Eventos

Para a análise dos artigos publicados em eventos, utilizou-se também a lista

do Qualis da CAPES (Triênio 2007-2009), a qual classifica os eventos em “Nacional A”, “Nacional B”, “Internacional A” e “Internacional B”.

Os professores analisados publicaram 130 artigos em eventos classificados como “Nacional A”, conforme TAB. 3.

TABELA 3
Artigos publicados pelos professores em eventos “Nacional A”

EVENTOS “NACIONAL A”	QUANTIDADE
Congresso Brasileiro de Custos (CBC)	48
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI)	28
Encontro Nacional de Economia da ANPEC	16
Encontro de Estudos em Estratégia (3Es)	15
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	10
Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO)	5
Encontro de Marketing (EMA)	4
Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica (SGIT)	3
Encontro Nacional de Administração Pública e Governança (EnAPG)	1

Novamente, a área de Contabilidade apresenta veículos de divulgação das pesquisas acadêmicas para a área de Finanças, por meio do Congresso Brasileiro de Custos, o qual contou com

48 artigos publicados pelos docentes investigados.

No que se refere a eventos “Nacional B”, foram publicados 265 artigos, conforme explicitado na TAB. 4.

TABELA 4
Artigos publicados pelos professores em eventos “Nacional B”

EVENTOS “NACIONAL B”	QUANTIDADE
Encontro Brasileiro de Finanças	111
Seminário de Administração (SemeAd)	76
Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)	40
Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural	16
Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)	14
Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA)	6
Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI)	1
Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE)	

A maioria das pesquisas publicadas em eventos, pelos professores, foi apresentada no principal congresso da área, o Encontro Brasileiro de Finanças. Em seguida, o Seminário de Administração (SemeAd), organizado pela Universidade

de São Paulo, contou com 76 artigos publicados pelos professores.

O GRAF. 2 evidencia a quantidade de artigos publicados pelos docentes em eventos classificados como “Nacional A” e “Nacional B”.

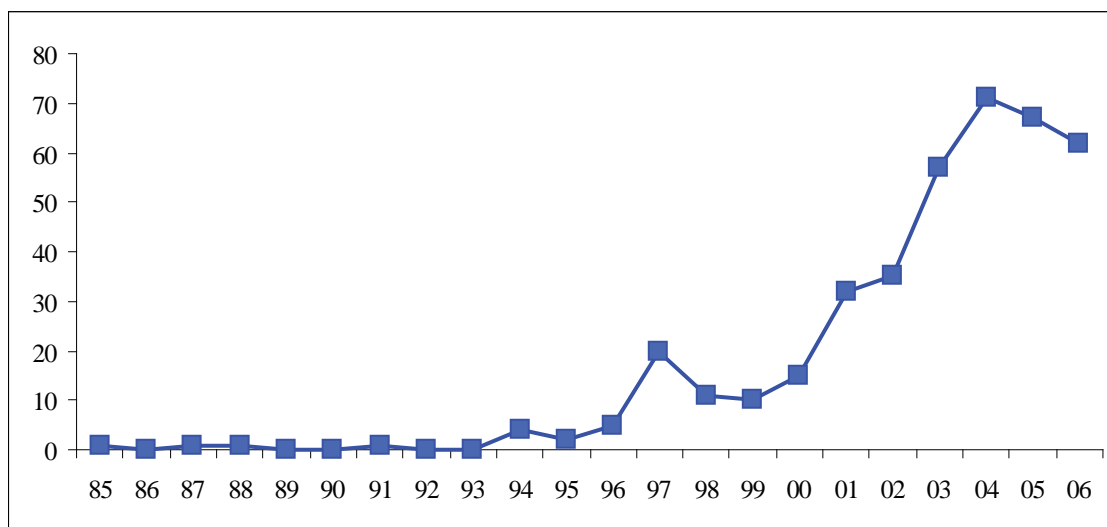


GRÁFICO 2 - Artigos publicados em eventos Nacional A e B

Na última década, a quantidade de artigos publicados em eventos nacionais tornou-se mais expressiva, impulsionada, em parte, pela necessidade de serem cumpridos requisitos de publicação por

parte dos cursos de pós-graduação e seus docentes.

Os professores também publicaram seus estudos em eventos qualificados como “Internacional A”, como pode ser observado na TAB. 5.

TABELA 5
Artigos publicados pelos professores em eventos “Internacional A”

EVENTOS “INTERNACIONAL A”	QUANTIDADE
Encontro da ANPAD	283
International Conference of the Iberoamerican Academy of Management (IAM)	10
Financial Management Association Annual Meeting	10
European International Business Academy Annual Conference (EIBA)	4
Annual Meeting of the American Accounting Association (AAA)	3
Annual Meeting of the Academy of International Business	
British Academy of Management Annual Conference (BAM)	2
Seminario Latino-Americano de Gestión Tecnológica (ALTEC)	
Annual Meeting of the Decisions Sciences Institute	1
Strategic Management Society Conference (SMS)	

Foi publicado um total de 319 artigos em congressos classificados como “Internacional A”, pelos professores investigados. A elevada quantidade se justifica pela classificação do Encontro da ANPAD (EnANPAD) nessa categoria, uma

vez que tal evento contou com 89% dos artigos publicados.

Os eventos “Internacional B”, que contaram com artigos publicados pelos professores de Finanças, são apresentados na TAB. 6.

TABELA 6
Artigos publicados pelos professores em eventos “Internacional B”

EVENTOS “INTERNACIONAL b”	QUANTIDADE
BALAS Annual Conference	101
Annual Global Finance Conference	17
Congresso Internacional de Custos	14
International Conference on Management of Technology	12
International Conference of Global Business and Technology Association	
Congreso Latino-Americano de Investigación de Operaciones y Sistemas	10
Latin American Meeting of the Econometric Society	6
Asian Pacific Accounting Conference	3
International Society for Third-Sector Research International Conference	2
European Marketing Academy Conference	
International Conference on Agri-Food Chain/Networks Economics and Management	1
International Conference on Industrial Engineering and Engineering Management	

Foram publicados 180 artigos em eventos classificados como "Internacional B", pelos professores de Finanças. O destaque é para o *BALAS Annual Conference*, o qual contou com 101 artigos, ou seja, mais de 56% do total

publicado em congressos "Internacional B".

O GRAF. 3 demonstra a quantidade total de artigos publicados pelos docentes em eventos classificados como internacionais.

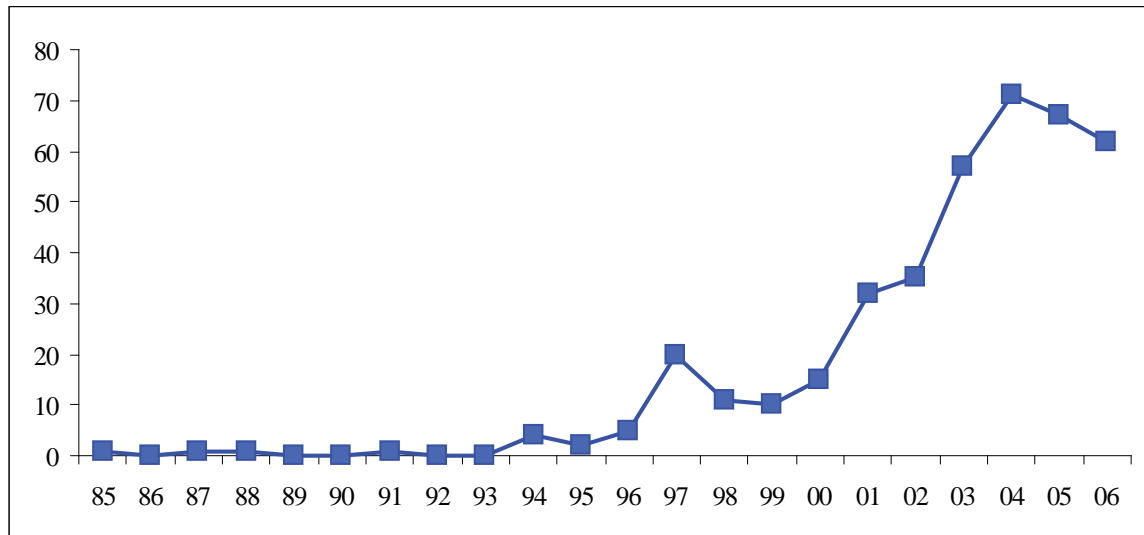


GRÁFICO 3 - Artigos publicados em eventos Internacional A e Internacional B

A partir de 1995, percebe-se um crescimento na quantidade de artigos publicados pelos docentes de Finanças em eventos categorizados como "Internacional A" e "Internacional B".

Da mesma maneira que foram

publicados estudos em periódicos não classificados, os professores de Finanças publicaram vários artigos em eventos não presentes na lista do Qualis da CAPES, como evidenciado no GRAF. 4.

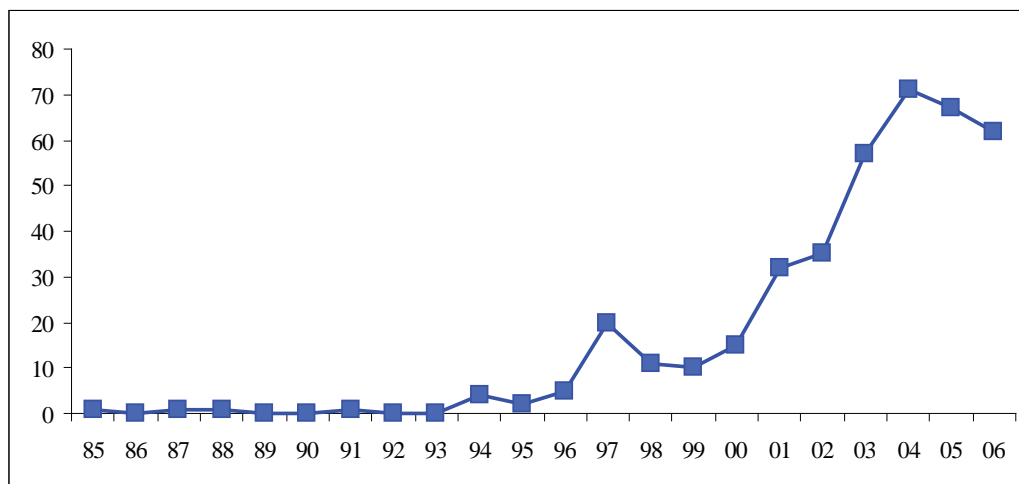


GRÁFICO 4 - Artigos publicados em eventos não classificados pelo Qualis/CAPES

Praticamente, no mesmo período em que iniciou o aumento de artigos publicados em eventos internacionais classificados, iniciou-se a publicação em congressos não qualificados. Entretanto, o ponto máximo foi atingido em 2004, com queda nos dois anos posteriores.

Produtividade Científica em Periódicos

Com base na lista do Qualis da CAPES (Triênio 2007-2009), foram coletados os dados referentes à publicação em periódicos, realizada pelos professores de Finanças.

Com relação a periódicos classificados como "Local A", apenas dois artigos foram publicados: um no ano de 2000,

na *Conjuntura e Planejamento*, e outro em 2006, na *Revista de Desenvolvimento Econômico*. Foram publicados 18 artigos em periódicos "Local B", com destaque para: *Revista de Economia e Administração*, *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da (UERJ)*, *FACEF Pesquisa*, e *Análise PUC/RS*. Quanto a periódicos "Local C", cinco artigos foram publicados, sendo quatro na *Revista de Economia da UNA (REUNA)* e um na *Revista Eletrônica de Administração (REA)*.

Os docentes analisados publicaram 198 artigos em periódicos classificados como "Nacional A", conforme demonstrado na TAB. 7.

TABELA 7**Artigos publicados pelos professores em periódicos “Nacional A”**

PERIÓDICOS “NACIONAL A”	QUANTIDADE
Revista de Administração da USP	36
Revista de Administração de Empresas	30
Revista de Administração Contemporânea	28
Revista de Administração Pública	
Revista Brasileira de Finanças	14
REAd. Revista Eletrônica de Administração	13
Revista Brasileira de Economia	8
Revista Contabilidade & Finanças	
Organizações e Sociedade	7
RAM. Revista de Administração Mackenzie	5
RAE Eletrônica	
Revista de Econometria	
Gestão e Produção (UFSCar)	3
Revista de Economia Política	
Organizações Rurais e Agroindustriais	2
Revista de Econometria Produção	
Série Estudos e Pesquisas	
Pesquisa Operacional	1
Cadernos EBAPE.BR	
Estudos Econômicos. Instituto de Pesquisas Econômicas	

Os quatro primeiros periódicos apresentados na tabela concentram 62% dos artigos publicados em revistas “Nacional A”. Em seguida, a *Revista Brasileira de Finanças*, a qual é uma das mais tradicionais da área, contou

com apenas 14 artigos publicados pelos professores analisados.

Com relação a periódicos classificados como “Nacional B”, 81 artigos foram publicados pelos professores de Finanças, conforme demonstrado na TAB. 8.

Tabela 8
Artigos publicados pelos professores em periódicos “Nacional B”

PERIÓDICOS “NACIONAL B”	QUANTIDADE
Caderno de Pesquisas em Administração	26
Contabilidade Vista e Revista	13
Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (GESTÃO.Org)	11
Revista de Negócios	7
Revista de Gestão USP (REGE)	6
Análise Econômica (UFRGS)	5
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (UERJ)	4
Revista Alcance	3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo)	2
Economia (Campinas)	
Bahia Análise & Dados	1
Agroanalysis	

Importante destacar a presença do periódico *Contabilidade Vista e Revista* dentre os três primeiros da tabela, demonstrando que docentes de Finanças também publicam seus trabalhos em veículos da área contábil, talvez pela

forte relação entre esses dois campos de estudo.

Quanto a periódicos classificados como “Nacional C”, 23 artigos foram publicados pelos professores analisados, de acordo com a TAB. 9.

TABELA 9
Artigos publicados pelos professores em periódicos “Nacional C”

PERIÓDICOS “NACIONAL C”	QUANTIDADE
Pensar Contábil	5
Revista ANGRAD	
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	4
E & G. Economia e Gestão	3
Revista Brasileira de Fruticultura	2
Revista do Serviço Público	
Revista Contemporânea de Contabilidade	1
Ensaíos FEE	
Revista de Administração da FEAD-Minas	

Novamente percebe-se a influência da área contábil sobre os pesquisadores da área de Finanças, uma vez que o periódico "Pensar Contábil" divide a primeira posição com uma revista da área da Administração. Esses resultados

corroboram a presença da linha de pesquisa "Contabilidade", na TAB. 2.

O GRAF. 5 apresenta a quantidade total de artigos publicados pelos professores de Finanças em periódicos classificados como Nacionais pela CAPES.

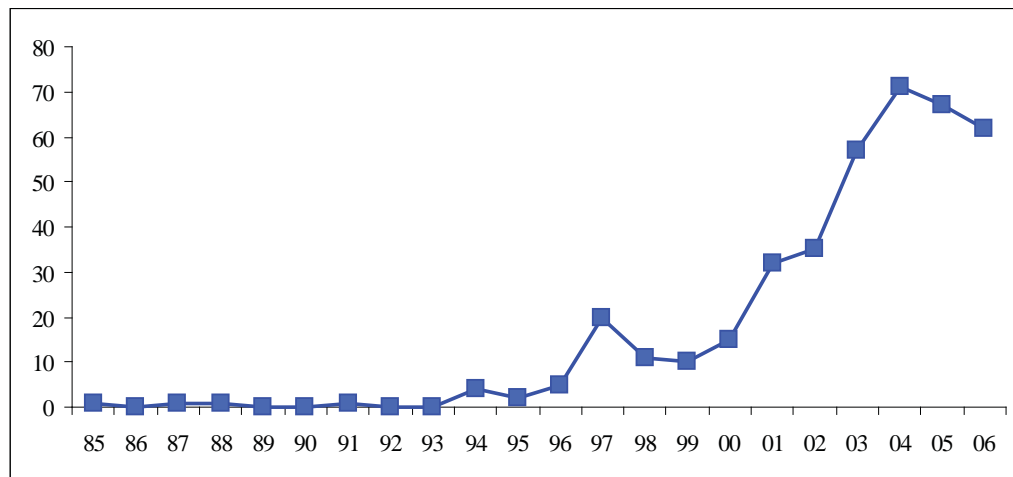


GRÁFICO 5 - Artigos publicados em periódicos Nacional A, B e C

A partir da década de 90, percebe-se uma preocupação, por parte dos professores, em publicar seus estudos em periódicos conceituados, objetivando solidificar os conhecimentos da área de Finanças no Brasil. Entretanto, em 2005, ocorreu um declínio na quantidade de artigos publicados, ainda que superado no ano seguinte.

Os professores analisados publicaram quatro artigos em periódicos classificados como "Internacional A", sendo dois no *Journal of International Business Studies*, um no periódico *Corporate Governance* (Oxford) e outro na revista *Annals of Operations Research*.

Quanto a periódicos "Internacional B", 13 artigos foram publicados nas seguintes revistas: *International Review of Financial*

Analysis (seis artigos), *Annals of Public and Cooperative Economics* (um artigo), *Applied Stochastic Models in Business and Industry* (três artigos), *Decision Analysis* (dois artigos) e *Journal of Management Studies* (um artigo).

Foram publicados 12 artigos em periódicos "Internacional C" pelos professores de Finanças, sendo sete na *Latin American Business Review*, dois artigos na *Academia* (Caracas), dois artigos na *International Journal of Managerial Finance* e um artigo no periódico *Journal of Academy of Business and Economics*.

Muitos estudos também foram publicados em periódicos que não fazem parte da lista do Qualis da CAPES, conforme o GRAF. 6.

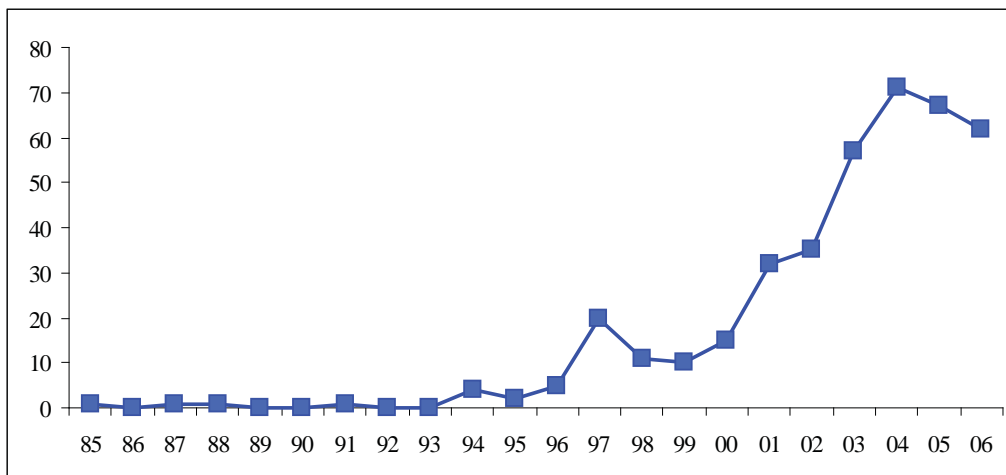


Gráfico 6 - Artigos publicados em periódicos não classificados pelo Qualis/CAPES

Foram publicados 353 estudos em periódicos não qualificados. Observando o gráfico no longo prazo, percebe-se um aumento na quantidade de artigos publicados em periódicos não classificados, principalmente a partir de 1996.

O ano de 2005 apresentou a maior quantidade de artigos publicados em periódicos não classificados, em oposição à queda na publicação em periódicos Locais e Nacionais, nesse mesmo ano.

Livros e Capítulos de Livros

Os 54 professores analisados publicaram 99 livros e 149 capítulos de livros, desconsiderando as reedições, com destaque para o professor Istvan Karoly Kasznar, o qual possui 15 livros e quatro capítulos de livros, o docente José Roberto Securato, com 10 livros e um capítulo de livro, e o professor Ricardo Pereira Câmara Leal, com sete livros publicados e 28 capítulos de livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil e produtividade científica dos professores da área de Finanças, vinculados a programas de pós-graduação em Administração brasileiros. Inicialmente, selecionaram-se 67 docentes de Finanças, vinculados aos 11 cursos de doutorado em Administração. Após a exclusão de 13 professores, chegou-se a um total de 54 professores a serem analisados por meio de seus Currículos *Lattes*. Os resultados da pesquisa evidenciaram que:

- Dos 54 professores analisados, 91% são homens, demonstrando que a área de Finanças ainda é dominada por pesquisadores do gênero masculino;
- Como esperado, a maioria dos docentes é titulada em Administração, tanto em nível de graduação, como no de mestrado e doutorado. Vale ressaltar que um docente é graduado em três cursos, outro professor é graduado em quatro

cursos, e seis docentes possuem dois títulos de mestre;

- Apenas três docentes fizeram doutorado-sanduiche e somente nove concluíram pós-doutorado, a totalidade em universidades estrangeiras;

- Sete professores, dos 54 analisados, possuem bolsa de produtividade do CNPq, sendo que cinco deles possuem bolsa Nível 2, um possui bolsa nível 1C e um possui bolsa nível 1A;

- As principais linhas de pesquisa adotadas pelos docentes são: “Mercado Financeiro e de Capitais”, “Contabilidade” e “Finanças Corporativas”;

- Os docentes analisados contribuíram com a formação de 994 bacharéis, 635 mestres e 51 doutores;

- Quanto à produtividade científica permanente, 25 artigos foram publicados em periódicos ‘Locais’, dois em “Local”, 18 em “Local B” e cinco em “Local C”; 198 estudos foram publicados em periódicos “Nacional A”, com destaque para a *Revista de Administração da USP* e *Revista de Administração de Empresas*. A *Revista Brasileira de Finanças*, principal periódico da área em âmbito nacional, apareceu apenas em quinto lugar, contando com 14 artigos publicados pelos docentes analisados. No que se refere à publicação internacional, somente quatro artigos foram publicados em periódicos “Internacional A”, sendo dois no *Journal of International Business Studies*, um no periódico *Corporate Governance* e outro na revista *Annals of Operations Research*.

- Com relação à produtividade científica em congressos, 130 artigos foram publicados em evento “Nacional A”, com destaque para o Congresso Brasileiros de Custos; 265 artigos foram publicados

em eventos “Nacional B”, sendo que 111 destes o foram no Encontro Brasileiro de Finanças. Em âmbito internacional, 319 artigos foram publicados em eventos “Internacional A” – sendo que o Encontro da ANPAD (EnANPAD) contou com 283 estudos – e 180 em eventos “Internacional B”, com destaque para o BALAS Annual Conference;

- Por fim, os 54 professores analisados publicaram 99 livros e 149 capítulos de livros.

Ressalta-se que, apesar dos critérios metodológicos utilizados para a consecução do objetivo desta pesquisa, vale ressaltar que os resultados do trabalho não devem ser generalizados para outras amostras. Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se a condução de estudos analisando, por exemplo, o conteúdo programático das disciplinas dos cursos, requisitos de entrada e saída dos programas de pós-graduação em Administração, metodologias e técnicas didáticas utilizadas pelos docentes. De uma maneira geral, nota-se uma imensa gama de oportunidades para condução de pesquisas na área de ensino em Administração e, mais especificamente, na temática de Finanças.

Finalmente, o presente trabalho espera contribuir para a construção do conhecimento científico na área de Administração, na medida em que se buscou conhecer o perfil e a produtividade científica dos professores de Finanças, vinculados aos programas de doutorado brasileiros. ➤

REFERÊNCIAS

- BARATA, Rita Barradas; GOLDBAUM, Moisés. Perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da área de saúde coletiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1863-1876, nov./dez. 2003.
- BORBA, José Alonso; SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Um olhar nos currículos *Lattes* dos doutores em Controladoria e Contabilidade formados pela Universidade de São Paulo. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2007. CD-ROM.
- BRUSA, Jorge; CARTER, Michael; HELMAN, George. Doctoral programs in finance: academic content and research productivity. **Journal of Applied Finance**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 82-91, Fall 2006.
- CARAYOL, Nicolas; MATT, Mireille. Individual and collective determinants of academic scientists' productivity. **Information Economics and Policy**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 55-72, Mar. 2006.
- CASTRO, Pedro Marcos Roma de. **Influência dos estágios pós-doutorais sobre a produtividade docente no sistema de pós-graduação: o caso da USP**. 2005. 117 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- CHUNG, Kee H.; COX, Raymond A. K.; OKUNADE, Albert A. Publishing behavior of individuals and most prolific authors in the economics literature. **Journal of Business and Economics**, [S. l.], v. 32, n. 3, p. 32-42, 1993.
- OLIVEIRA, Juliana Cristina de; MARTINS, Carolina; BORBA, José Alonso; SILVA, Rosimeri de Fátima Carvalho da. Traçando o perfil dos pesquisadores em produtividade (PQ) do CNPq da área de Administração e Contabilidade. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1., 2007, Recife. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2007. CD-ROM.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 13, n. 2, jul./dez. 2003.
- SOUZA, Flávia Cruz de. **Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: características curriculares e percepção do corpo docente**. 2008. 215 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- WOMACK, Kent L.; ZHANG, Ying. Core finance course trends in the top MBA programs in 2005. **Social Science Research Network (SSRN)**. 2005. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 4 dez. 2007.